

CASA DO POVO DE FERMENTÕES

GUIMARÃES

PLANO DE ACTIVIDADES 2015**I – Preâmbulo**

O ano de 2015 será o segundo ano de mandato da actual Direcção da Casa do Povo de Fermentões.

Após um ano de grande investimento na requalificação de espaços e de grandes mudanças estruturais no funcionamento desta Instituição que pretenderam garantir a sua sustentabilidade, pretende-se que 2015 seja um ano de afirmação e consolidação dessas medidas implementadas.

O objectivo final é permitir que a Casa do Povo de Fermentões tenha os seus maiores problemas resolvidos e prepara-la para o futuro, para que se possa dar continuidade ao excelente trabalho que fazemos com a comunidade, numa perspectiva de melhoria contínua.

E nesse futuro, apesar de diferentes e mais evoluídos, pretendemos manter a imagem de uma Instituição competente para garantir a satisfação das necessidades da sua comunidade e de uma Instituição que continua a ser pioneira, inovadora e única.

Foi tendo estas premissas como base, que fomos traçando o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015.

II – Plano de Actividades para o ano de 2015

Como já é do conhecimento desde o Plano de Actividades para 2014, o **Projecto Educativo**, aprovado para o triénio de anos lectivos 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 versa sobre o tema: **“Cidadania: Saber ser, saber estar, saber fazer”**.

Em todas as valências pretende-se desenvolver as suas actividades, ao longo de três anos lectivos, este tema, trabalhando 3 subtemas (por cada ano lectivo). Se em 2013/2014 foi trabalhada a Educação para o desenvolvimento, em 2014/2015 (de Setembro 2014 a Junho 2015) pretendemos trabalhar a Educação para os *media* e em 2015/2016 (de Setembro 2015 a Junho 2016) a Educação para os direitos humanos (onde se visa a educação para a igualdade de género, a educação intercultural e a educação para o voluntariado).

Reunimos de seguida as actividades mais importantes e generalistas a desenvolver na Instituição pelo ano de 2015:

- a) **Requalificação de espaços existentes**, com vista a que possam ser dotados de meios que os possam tornar mais adequados a novas iniciativas, tentando aproveitar sempre projectos de co-financiamento ou financiamento total.
É nesta perspectiva que estamos a preparar candidaturas a programas solidários, tais como os organizados pela Fundação Montepio como pelo Projeto Entreajuda, de forma a tentarmos qualificar melhor os nossos espaços exteriores e a dotar os interiores de mais e melhores equipamentos.
- b) **Reforçar, dentro do possível e quando necessário, as parcerias existentes com outras Entidades.**
- c) Estabelecer novas parcerias com Entidades, sempre que tal se justificar e sempre que mostrem relevantes para a Instituição e a Comunidade.
- d) Participar nas diversas Entidades da Área da Economia Social, no sentido de que se possam obter, dentro do possível, melhores resultados;
- e) Procurar sempre a Inovação tanto para prestar novos serviços à Comunidade e servi-la melhor, como para angariar novas receitas que possam contribuir para ajudar a suportar as despesas de funcionamento da Instituição;

- f) Modernizar os Serviços, para que possam corresponder melhor aos objectivos para que foram criados, e para redução de custos;

Particularizando, em cada uma das áreas de intervenção, pretende-se desenvolver em 2015:

1. Na Área dos Assuntos Sociais, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida

Tendo por base as Normas em vigor, estabelecidas pela Segurança Social, bem como pela **Certificação da Qualidade**, a Casa do Povo terá em actividade plena no ano lectivo 2014/2015, as seguintes valências sociais:

- a) Creche e Jardim de Infância
- b) CATL – Centro de Actividades de Tempos Livres
- c) Centro de Dia
- d) Centro de Convívio
- e) Serviço de Apoio Domiciliário
- f) Academia Sénior de Fermentões
- g) Centro de Estudos
- h) GAAS – Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social

Mapa geral de Utentes

Área Assuntos Sociais, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	Número de Utentes
Creche	55
Pré-Escolar	60
CATL – C/ almoço (2º ciclo)	31
CATL – S/ almoço (1º e 3º ciclo)	126
Centro de Convívio	50
Centro de Dia	25
Apoio Domiciliário	30
Academia Sénior	50
Centro de Estudos	Apoio ao Estudo – 77 Explicações – 3

1.1 Creche, Pré-escolar, Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):

Para estas valências, são elaborados todos os anos lectivos Planos de Actividades, que têm sempre em conta a missão da Instituição, as normas pelas quais é regida, os requisitos da Certificação da Qualidade e a ideia subjacente de melhoria contínua.

Assim, cada Direcção Técnica já trabalhou com o Director Técnico para a Área Cultural e Recreativa e apresentou o Plano Anual de Actividades 2014/2015 para a respectiva valência social, em consonância com aquele que é o Projecto Educativo para o triénio 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016.

As actividades programadas serão desenvolvidas pelos técnicos da Instituição ao longo do ano, sob a direcção do Director Delegado e do Coordenador Operacional, sendo acompanhadas por cada um dos respectivos Vice-presidentes.

Estes planos, de cada uma das valências, são sempre do conhecimento dos seus clientes e dos seus responsáveis, podendo ser consultados por quem o solicitar.

1.2 Academia Sénior

Relativamente à Academia Sénior pretende-se levar o seu trabalho ainda mais longe, dando-lhe um novo dinamismo e uma nova orientação, em estreita colaboração com a valência cultural.

1.3 Centro de Estudos

O objectivo deste Centro é conseguir corresponder às necessidades dos pais e meninos em idade escolar que frequentam a nossa Instituição, tentando contribuir para um maior sucesso académico dos nossos clientes.

1.4 GAAS – Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social

Neste momento, o território abrangido pela acção deste gabinete são as freguesias de Fermentões e Azurém. Os objectivos gerais desta valência são:

- a) Apoiar os indivíduos e suas famílias que estejam em situação de vulnerabilidade e emergência social;

- b) Contribuir para o desenvolvimento das competências e potencialidades desses indivíduos, garantindo um acompanhamento social para a definição e concretização do seu contrato de inserção;
- c) Reforçar a auto-estima e a autonomia da pessoa, agilizando as suas redes familiares, afectivas e sociais, bem como outros recursos pessoais que sejam pertinentes;
- d) Mobilizar toda a comunidade para que seja feita uma progressiva inserção social, o bem-estar pessoal, social e profissional dos indivíduos e/ou famílias.
- e) Potenciar os factores de protecção de cada família, enquanto estratégia de prevenção; a intervenção precoce enquanto estratégia eficaz para minimizar situações de risco ou perigo; a abordagem local e comunitária, através de iniciativas e serviços locais, centradas na comunidade e promotores do desenvolvimento social

2. Promoção do Desenvolvimento Económico e da Cooperação

2.1 CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

A Casa do Povo de Fermentões aproveitou os benefícios decorrentes dos apoios do IEPF para o desenvolvimento de estágios profissionais, tendo admitido uma jovem psicóloga que nos tem representado nesta comissão e continuará a fazê-lo durante alguns meses do ano de 2015.

2.2 Participação em cooperativas

Como membro de algumas cooperativas, esta Instituição tem participação activa nas actividades e gestão de algumas, pelo que continuaremos a contribuir para a prossecução dos objectivos para os quais foram criadas:

- a) Régie Cooperativa A Oficina – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães
- b) Régie Cooperativa Tempo Livre
- c) NAVE – Serviços de Apoio à Gestão Empresarial, cooperativa de responsabilidade limitada
- d) Aliança Artesanal
- e) Farramundanes – Cooperativa Editorial e Desenvolvimento Integrado de Fermentões

2.3 Parcerias Locais, Regionais e Internacionais

Algumas destas entidades são já parceiros habituais, mas independentemente de velhas ou novas parcerias o objectivo é sempre assumir um papel preponderante no desenvolvimento, quer da nossa comunidade, quer da comunidade além-fronteiras da nossa freguesia. Assim, **manteremos forte cooperação**, de entre outras, com:

- a) Junta de Freguesia de Fermentões
- b) Câmara Municipal de Guimarães
- c) Centro Distrital de Braga do ISS – Instituto da Segurança Social
- d) Fundação INATEL
- e) Instituto da Juventude
- f) Agência Nacional Juventude em Acção
- g) Agrupamento de Escolas Fernando Távora.
- h) Clube Português de Recife
- i) CETEC – Centro de Estudos de Técnicos de Contas de Guimarães
- j) Grupos de Escuteiros AEP e CNE
- k) CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- l) Régie Cooperativa Tempo Livre
- m) Jornal “Voz de Fermentões”
- n) Programa Entreajuda
- o) Banco Alimentar

3. Administração, Gestão Financeira e Patrimonial

São objectivos em 2015, assegurar:

- a) Uma gestão financeira consentânea com a situação de crise em que o País está a viver;
- b) Manutenção e requalificação da qualidade e funcionalidade das instalações;
- c) Angariação de novos associados;
- d) **Com a finalidade de apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica da instituição, proceder à aplicação do Plano de Reestruturação bem como o apoio financeiro deferido na candidatura apresentada, nos termos da Portaria 31/2014, ao “FRSS - Fundo de Reestruturação do Sector Solidário” (criado pelo decreto-lei nº 165-A/2013 de 23 de Dezembro), contemplando, de entre outras, as seguintes medidas:**

Medidas organizacionais:

- Divulgação e comunicação para manter as respostas na lotação máxima;
- Plano de formação interna para 60 formandos contemplando 2.357 horas de volume de formação em 2015)

Controlo de Gestão:

- Monitorização em permanência de controlo das receitas e despesas

Económicas:

- Redução de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente, em outros fornecimentos e serviços, gastos energéticos, comunicação e seguros

4. Promoção da Saúde à Comunidade

Mantêm-se os acordos para ter disponíveis para os seus utentes e/ou comunidade:

- a) Gabinete Médico
- b) Gabinete de Osteopatia
- c) Gabinete de Fisioterapia
- d) Terapia da Fala
- e) Acompanhamento Psicológico

5. Cultura

A Casa do Povo de Fermentões profissionalizou a sua vertente cultural ao designar para o efeito um Director Técnico para a dinamização desta área. O nível de intervenção cultural da Instituição, a grandeza que atinge nas suas actividades, assim o justificou pelo que se pretende dar continuidade a este trabalho mesmo que com um técnico diferente do que o que havia sido designado no anteriormente, mas igualmente capaz e conhecedor do espírito desta Instituição.

Entretanto, iremos dar prosseguimento às actividades que têm vindo a ser promovidas nos seguintes sectores de actividades:

Mapa geral de participantes

Área da Cultura	Número médio de participantes/visitantes
Museu de Agricultura de Fermentões	4000
Grupo Folclórico de Fermentões	60
Grupo de Teatro F 21	13
Grupo de Teatro "As Vitórias"	6
Café "O Largo"	—

Merecem particular destaque as seguintes actividades que precisam ser consolidadas:

5.1 Grupos de Teatro

No âmbito da intervenção cultural e comunitária propõe-se a criação do Núcleo de Teatro do Oprimido de Guimarães – NTO Guimarães, com sede na Casa do Povo de Fermentões, incluído no Departamento Cultural.

O NTO Guimarães resulta das dinâmicas e vontades que ao longo destes anos foram suscitadas pelos projectos de intervenção cultural e comunitária (Grupo F21, TERRA, Imagens à Margem, Cinema de Bairro, entre outros).

Este núcleo assentará a sua especificidade no método teatral que utiliza ao serviço da intervenção social que desenvolve – a metodologia do Teatro do Oprimido. Pretende-se que o NTO Guimarães seja uma estrutura que crie oportunidades de formação de públicos, de difusão da metodologia do Teatro do Oprimido, que tem por objectivo último democratizar o teatro e a arte em geral, colocando-o ao serviço das populações em risco ou em situação de exclusão social e da sociedade em geral.

O Grupo F21 e As Vitórias – grupo recentemente baptizado e que deu continuidade ao trabalho iniciado com a apresentação do teatro comunitário “Terra” no âmbito de um projecto inserido e aprovado na CEC 2012 -, são dois grupo de Teatro do Oprimido já formados e que serão envolvidos no NTO e serão potenciadores da sua implementação e funcionamento.

Reforça-se, ainda, que o NTO estará em articulação com o GAAS, na medida em que pressupõe intervenções com a comunidade, mas que fomente uma aproximação da população a manifestações culturais e artísticas, potenciadoras de mudanças.

O NTO coordenará projectos culturais que venham a realizar-se em 2015, bem como outras acções culturais e comunitárias que sustentem a sua intervenção, nomeadamente:

- a) Projecto CRIAR’TE: candidatura apresentada à Fundação Jumbo para a Juventude, que resulta da parceria com a associação YUPI – Youth Union of People with Initiative de Vila Nova de Famalicão. O CRIAR’TE tem como objectivo geral promover competências pessoais e sociais através da arte, nomeadamente o teatro e a música, em faixas etárias mais jovens, com vista a contrariar a reprodução intergeracional da exclusão social, através do Teatro do Oprimido e de Oficinas de Percussão com instrumentos reciclados.

- b) Estabelecer parceria com o CLAII – Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante de Guimarães, que permitirá alargar a intervenção à população imigrante, gerando novas dinâmicas e aprendizagens no próprio NTO;
- c) Reforçar parcerias já existentes, nomeadamente, NTO Porto, Associação PELE, YUPI, Amnistia Internacional, entre outras, bem como estabelecer novas parcerias relevantes do ponto de vista cultural e comunitário;
- d) Desenvolver estratégias de sustentabilidade do próprio NTO, através de prestação de serviços e dinamização de formações;
- e) Coordenar o Grupo F21 e o mais recente grupo As Vitórias, desenvolvendo novas peças e actividades que enriqueçam os seus participantes do ponto de vista pessoal, cultural e social;
- f) Apresentar candidaturas a projectos que sejam uma mais-valia do ponto de vista da sustentabilidade do próprio NTO.

5.2 O café “O Largo”

Uma gestão mais empresarial deste espaço continua a ser a prioridade, mantendo o foco em servir um público diversificado e continuando a acolher aqueles que, desde há muitos anos, já sentem este espaço como o seu centro de convívio.

A dinamização e promoção dos jogos Santa Casa continua a ser actividade prioritária deste espaço.

5.3 Outros serviços na área cultural

A Casa do Povo de Fermentões acolhe diversas actividades com objectivo de trazer mais valias à sua comunidade.

Outros serviços na área cultural	Número de participantes
Escola de Concertinas	20
Grupo de Danças de Salão	38
Oficina de Olaria	25
Oficina de “Bordados de Guimarães”	10

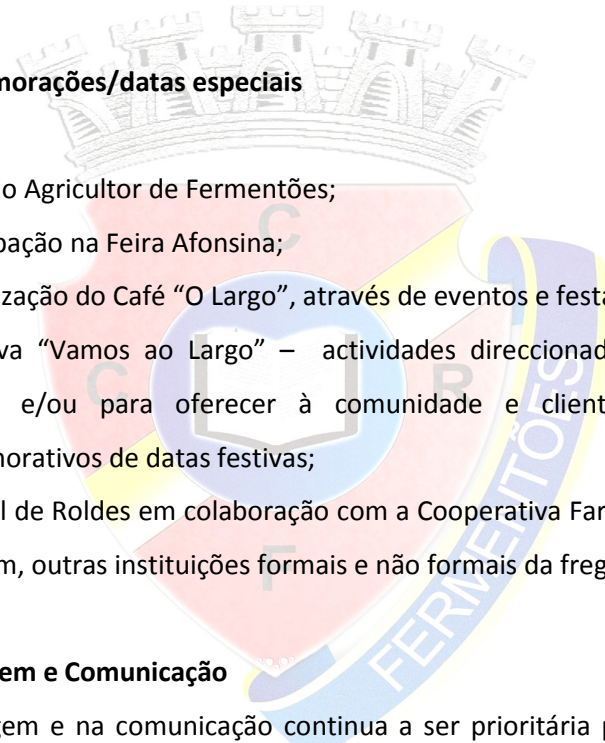
6. Organização e Promoção de Eventos

Os principais objectivos desta área, que se liga intimamente à área cultural são a promoção de actividades comemorativas de datas/situações especiais e o desenvolvimento de iniciativas para a angariação de fundos que possam apoiar todas as outras actividades da Instituição.

6.1 Comemoração do Aniversário da Casa do Povo de Fermentões

Em 2015 a Casa do Povo celebrará o seu 38º aniversário, que pretendemos que seja comemorado com o já tradicional Café-Concerto e com um Jantar de Convívio e Angariação de Fundos, à semelhança do que fizemos em 2014, entre outras actividades que poderão ser dinamizadas nas valências e em consonância com o Projecto Educativo para este ano.

6.2 Outras comemorações/datas especiais

- 
- The logo of Casa do Povo de Fermentões is a shield-shaped emblem. At the top, there is a crown with three towers. The shield is divided into four quadrants: top-left is red, top-right is yellow, bottom-left is blue, and bottom-right is red. In the center of the shield is a white book with a blue cover. A blue banner curves across the bottom of the shield with the word 'FERMENTÕES' written in white capital letters. The logo is semi-transparent and serves as a background for the text in this section.
- a) Festa do Agricultor de Fermentões;
 - b) Participação na Feira Afonsina;
 - c) Dinamização do Café “O Largo”, através de eventos e festas temáticas;
 - d) Iniciativa “Vamos ao Largo” – actividades direccionadas para a angariação de fundos e/ou para oferecer à comunidade e clientes, eventos culturais e comemorativos de datas festivas;
 - e) Festival de Roldes em colaboração com a Cooperativa Farramundanes, envolvendo, também, outras instituições formais e não formais da freguesia.

7. Inovação, Imagem e Comunicação

A aposta na Imagem e na comunicação continua a ser prioritária para esta Instituição, pois consegue demonstrar uma parte do grande trabalho a que os diversos colaboradores se dedicam todos os dias.

Assim pretende-se:

- a) Editar um “Anuário”
- b) Actualizar o “*site*” www.cpfermentoes.com
- c) Continuar a promover a Casa do Povo nas principais Redes Sociais
- d) Desmaterializar o Museu de Agricultura e assegurar uma visita virtual
- e) Criação de uma Cyber Rádio

8. Desporto

Mapa geral de Atletas

Área de Desporto	Número de Atletas
Andebol-competição federada (iniciação e sénior)	144
Voleibol – competição não federada (Iniciação)	20
Pesca Desportiva – competição federada (sénior)	10

8.1 Competição Federada e Não Federada

O objectivo será manter os sectores desportivos existentes, assumindo as responsabilidades e compromissos que são inerentes a eles e às competições respectivas:

- Andebol Federado - iniciação e seniores;
- Voleibol não federado – iniciação;
- Pesca Desportiva Federada.

De salientar que na época desportiva 2014/2015 pretende-se também, iniciar as meninas na competição de andebol, algo que na Casa do Povo de Fermentões era tradição apenas para os meninos.

8.2 Outros serviços na área desportiva

Sempre à procura de oferecer mais e melhores ofertas à comunidade, a Casa do Povo de Fermentões e à semelhança daquilo que acontece na área cultural, incuba diversas actividades de índole desportivo, que não são de sua responsabilidade directa

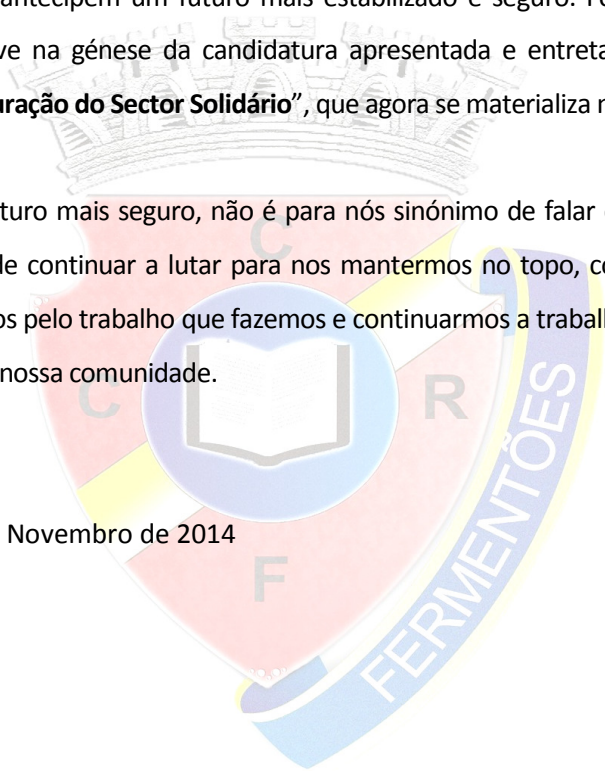
Outros serviços da área desportiva	Número de participantes
Fitness	10
Zumba	18
Escola de Patinagem Artística	100
Kickboxing	20

III – Conclusão

Depois de fases de grandes investimentos na requalificação do seu património e depois de alterações de fundo na estrutura desta Instituição, pretende-se então que, em 2015, este “barco” entre em velocidade cruzeiro e que se possam consolidar medidas e estratégias – **financiar e reestruturar** - que antecipem um futuro mais estabilizado e seguro. Foi fundamentalmente esse objectivo que esteve na génese da candidatura apresentada e entretanto aprovada ao “**FRSS – Fundo de Reestruturação do Sector Solidário**”, que agora se materializa neste Plano e Orçamento.

Mas falar de um futuro mais seguro, não é para nós sinónimo de falar em descansar, mas sim de termos condições de continuar a lutar para nos mantermos no topo, continuarmos a inovar para sermos reconhecidos pelo trabalho que fazemos e continuarmos a trabalhar, muito, cada vez mais e melhor, em prol da nossa comunidade.

Fermentões, 25 de Novembro de 2014



A DIRECÇÃO

O Presidente

(José da Silva Fernandes)

O Vice-Presidente para a Gestão Financeira e Patrimonial

(Jerónimo Alberto Cardoso Marques)

O Vice-Presidente para a Área de Organização Administrativa, Inovação, Imagem e Comunicação e para a Área dos Assuntos Sociais, Educação e Saúde

(Marco Amorim)

O Vice Presidente para a área da Cooperação e Relações Institucionais

(João Manuel Batista)

O Vice-Presidente para a Área da Gestão Económica e Contencioso

(Joaquim Gonçalves Ribeiro)

A Vice-Presidente para a Área da Intervenção Cultural

(Elsa Ribeiro)

O Vice-Presidente para a Área Recreativa, da Organização e Promoção de Eventos

(Salvador Castro Silva)

O Vice-Presidente para a Área Desportiva

(Armando Freitas da Silva)

O Secretário

(Bernardino da Silva Lemos)

O Tesoureiro

(Joaquim Gonçalves Ribeiro)

Certificação da aprovação pelos Órgãos competentes da Casa do Povo

Aprovado por unanimidade em reunião de Direcção realizada em 25/11/2014

O Presidente

Aprovado por

em sessão da Assembleia-Geral realizada em 28/11/2014

A Mesa da Assembleia-Geral

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

CLASSE 7		RENDIMENTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	417.895,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	327.395,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	90.500,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	6.000,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	725.983,38
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	720.983,38
7511	ISS, IP	653.418,40
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	67.564,98
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	5.000,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00
754	LEGADOS	0,00
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	68.800,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	42.800,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	26.000,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	24.000,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	2.000,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		1.218.678,38

CLASSE 6		GASTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	127.580,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	158.489,00
621	SUBCONTRATOS	1.684,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	48.825,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	22.280,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	45,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	5.000,00
6224	HONORÁRIOS	8.000,00
6225	COMISSÕES	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	9.000,00
6228	OUTROS	4.500,00
623	MATERIAIS	8.750,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1.200,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	50,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.500,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	1.000,00
6235/6238	OUTROS	3.000,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	39.730,00
6241	ELETRICIDADE	21.000,00
6242	COMBUSTÍVEIS	13.730,00
6243	ÁGUA	5.000,00
6248	OUTROS	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	12.500,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	7.500,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	3.000,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00
6258	OUTROS	2.000,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	47.000,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	5.000,00
6262	COMUNICAÇÃO	12.000,00
6263	SEGUROS	4.500,00
6264	ROYALTIES	0,00
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	500,00
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	10.000,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	15.000,00

63	CUSTOS COM O PESSOAL	825.333,87
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	657.330,66
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	616.275,80
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	41.054,86
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6332	PESSOAL	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6342	PESSOAL	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	127.865,45
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6352	PESSOAL	127.865,45
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	3.700,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6362	PESSOAL	3.700,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6372	PESSOAL	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	36.437,76
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6382	PESSOAL	36.437,76
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	79.000,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	79.000,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3.090,00
681	IMPOSTOS	500,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.590,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	590,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.000,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	19.000,00
TOTAL GASTOS		1.212.492,87

CLASSE 8	RESULTADOS	
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	6.185,51
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO	6.185,51



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outras Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	92.500,00
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	41.000,00
Equipamento Básico	51.500,00
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamento Biologicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	92.500,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	92.500,00
---------------------------------	------------------



CASA DO POVO DE FERMENTÕES

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
4800-180 GUIMARÃES
N/C 500939470

Conselho Fiscal

Plano de Actividades e Orçamento 2015

Parecer

Senhores Associados;

Nos termos da alínea c) do artº 43º dos Estatutos em vigor e do mandato que nos foi conferido pela Assembleia Geral, vem o Conselho Fiscal apresentar parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento, da Casa do Povo de Fermentões, para o ano de 2015.

Responsabilidades:

Nos termos da alínea e) do Artigo 37º dos Estatutos, é da competência da Direcção a elaboração do Orçamento e Plano de Actividades da Casa Povo e, nos termos do mesmo Artigo submetê-los à apreciação do Conselho Fiscal e à aprovação da Assembleia Geral.

A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na alínea c) do Artigo 43º dos Estatutos e consiste em emitir opinião sobre o Plano de Actividades e Orçamento apresentados pela Direcção.

Âmbito:

O Conselho Fiscal, no exercício das suas funções, tem acompanhado a actividade da Casa do Povo com a periodicidade e a extensão que considera adequadas e, nesses termos, verificou e analisou os documentos que serviram de base à preparação do Plano de Actividades e respectivo Orçamento que apresentam os seguintes montantes globais:

- Receita corrente prevista: 1.218.678,38€
- Despesa corrente prevista: 1.212.492,87€
- Resultado Líquido previsto: 6.185,51€
- O Orçamento de investimentos prevê um montante global de 92.500,00€

Importa, ainda, referir que o Conselho Fiscal constata que, de acordo com o que foi aprovado pela Direcção e ratificado e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 14/11/2014, foram contempladas no Plano e Orçamento as medidas acordadas em sede de Plano de Reestruturação comprometido com o “FRSS – Fundo de Reestruturação do Sector Solidário”, nomeadamente, quanto às seguintes rubricas:

Medidas organizacionais:

- Divulgação e comunicação para manter as respostas na lotação máxima;
- Plano de formação interna (com uma dotação de 15.000,00 para 2015)

Medidas de Controlo de Gestão:

- Monitorização em permanência de controlo das receitas e despesas

Medidas Económicas:

- Redução de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente, em outros fornecimentos e serviços, gastos energéticos, comunicação e seguros

Parecer:

Este Órgão é da opinião que os referidos documentos cumprem, como referido, os compromissos assumidos e estão de acordo os objectivos estatutários da nossa instituição, pelo que deverão merecer a aprovação da Assembleia Geral.

Fermentões, 27 de Novembro de 2014

O Conselho Fiscal,

O Presidente

(Luís Filipe Ferreira Mora)

1º Secretário

(Hugo Miguel Pacheco Faria)

2º Secretário

(Fernando Manuel Ribeiro)